

Querido estudante,

Seja bem-vindo ao bolsão do Colégio Sólido!

Nosso objetivo hoje não é apenas que você realize a prova, mas também que aprenda com ela.

Nosso bolsão é muito mais que um meio classificatório, no decorrer da prova ao ler cada questão com atenção, você aprenderá sobre a população Indígena, tão importante na história do Brasil e na representação cultural do nosso país.

Existem diversas tribos indígenas no Brasil que possuem semelhanças e diferenças entre si. Vamos descobrir do que se alimentam, onde moram, como as crianças se divertem, a educação, a saúde dos índios no Brasil, além de outras curiosidades que estão presentes nesta prova contextualizada e preparada com muito carinho para você!

Check in realizado, vamos “viajar” para conhecer a fundo a tradição indígena. O seu assento é o 2A.

Embarque autorizado! Boa sorte!

Que a sua decolagem seja tranquila e que o pouso seja um sucesso!

Boa prova!

## LÍNGUA PORTUGUESA

### QUESTÕES 01 a 20

#### Texto I



#### **Povo Munduruku (Mito Tupi)** **Do mundo do centro da Terra ao mundo de cima**

No antigo tempo da criação do mundo com toda sua beleza, os Munduruku viviam dispersos, sem unidade e guerreando entre si. Foi aí que ressurgiu Karú-Sakaibê, o grande Criador, que já havia realizado tantas coisas boas para este povo.

Contam os velhos que foi ele quem criara as montanhas e as rochas soprando em penas fincadas ao chão. Eram também criações dele os rios, as árvores, os animais, as aves do céu e os peixes que habitam todos os rios e igarapés.

Karú-Sakaibê, tendo percebido que o povo que ele criara não estava unido, decidiu voltar para unificá-lo. Assim contam os velhos sobre a vinda dos Munduruku ao mundo de cima:

Karú-Sakaibê andava pelo mundo sempre em companhia de seu fiel amigo Rairu, que embora fosse muito poderoso, gostava de brincar e se divertir. Um dia, Rairu fez uma figura de tatu juntando folhas, gravetos e cipós. Era uma imitação perfeita. Tão perfeita que o jovem brincalhão resolveu colá-lo com resina feita com a cera de mel de abelha para que seu desenho nunca desaparecesse. Para secar a resina Rairu enterrou seu “tatu” embaixo da terra deixando apenas o rabo para fora. Porém, quando ele tentou, depois de algum tempo, retirar sua mão do rabo não conseguiu, pois a resina havia secado e ele ficara grudado no rabo do tatu.

Como Rairu tinha um grande poder, deu vida ao desenho e este, em vez de querer sair do buraco, foi adentrando-se cada vez mais, carregando consigo o pobre rapaz preso ao seu rabo. O tatu-desenho foi cada vez mais fundo e quando chegou ao centro da Terra, Rairu encontrou muita gente que por lá morava. Tinha gente de todo jeito: algumas eram bonitas, outras eram feias; algumas eram boas e outras eram más e preguiçosas.

Rairu ficou tão impressionado com aquilo que decidiu sair rapidamente do buraco para contar a Karú-Sakaibê, que já devia estar preocupado com sua demora. E estava mesmo. O jovem, então, contou sua aventura ao centro da Terra e Karú decidiu trazer toda esta gente para o mundo de cima.

Rairu ainda perguntou como poderiam fazer isso se eles estavam tão longe. O herói criador nem sequer deu ouvido ao jovem. Começou a fazer uma pelota e enrolá-la na mão. Em seguida jogou a pelota no chão e imediatamente nasceu um pé de algodão. Colheu, então, o algodão e com suas fibras fez uma corda que passou na cintura de Rairu e ordenou que fosse ao centro da Terra buscar as pessoas que lá ele vira. Rairu desceu pelo mesmo buraco do tatu. Reuniu todos e falou das maravilhas do mundo de cima. Os primeiros a subir foram os feios e os preguiçosos, porque estes imaginavam que iam encontrar alimentos com muita facilidade e nunca mais precisariam trabalhar. Depois subiram os bonitos e formosos.

Como eram muitos, Karú-Sakaibê quis diferenciá-los uns dos outros. Para que uns fossem Munduruku, outros Mura, Arara, Mawé, Panamá, Kaiapó e assim por diante. Cada um seria de um povo diferente. Fez isso pintando uns de verde, outros de vermelho, outros de amarelo e outros de preto. No entanto, enquanto Karú pintava um por um, os que eram feios e preguiçosos adormeceram.

Esta atitude das pessoas feias irritou profundamente o herói criador. Como castigo por sua preguiça, Karú-Sakaibê os transformou em passarinhos, porcos-do-mato, borboletas e em outros bichos que passaram a habitar a floresta.

No entanto, àqueles que não eram preguiçosos ele disse:

— Vocês serão o começo, o princípio de novos tempos e seus filhos e os filhos de seus filhos serão valentes e fortes.

E, para presenteá-los por sua lealdade, o grande herói preparou um campo, semeou e mandou chuva para regá-lo. E tão logo a chuva caiu nasceram a mandioca, o milho, o cará, a batata-doce, o algodão, as plantas medicinais e muitas outras que servem, até os dias de hoje, de alimento para esta gente. Ainda os ensinou a construir os fornos para preparar a farinha.

Contam nossos avós que foi assim que Karú-Sakaibê transformou a grande nação Munduruku num povo forte, valente e poderoso...

Munduruku, Daniel (2021-05-27T22:58:59.000). Contos Indígenas Brasileiros . Global Editora. Edição do Kindle.. Acesso em 02 de ago de 2022. (Adaptado)



**QUESTÃO 01.** Considerando que o texto I pode ser classificado como predominantemente narrativo e em relação aos textos dessa tipologia, é **CORRETO** afirmar que:

- A) o texto em prosa pode ser organizado tanto em estrofes como em parágrafos.
- B) foco narrativo é a perspectiva sob a qual os fatos são narrados.
- C) o autor da narrativa é sempre o narrador da história.
- D) as personagens sempre são responsáveis por narrar seus sentimentos na história.

**QUESTÃO 02.** Estudiosos e interessados na cultura recolhem diversas histórias e registram os contos populares em livros, como fez Daniel Munduruku, na obra *Contos Indígenas Brasileiros*. A partir da leitura do Texto I, é **CORRETO** afirmar que:

- A) o autor procura desmentir histórias contadas por outras pessoas.
- B) um dos objetivos do autor é preservar a cultura dos povos indígenas.
- C) o objetivo principal do autor é contar a história de vida de Karú-Sakaibê.
- D) a obra inventa histórias com o objetivo único de prender a atenção do leitor.

**QUESTÃO 03.** A partir da leitura do Texto I, é **CORRETO** afirmar que o foco narrativo do conto é:

- A) em primeira pessoa, pois o narrador participa da história e sabe de todos os acontecimentos da história com exatidão.
- B) em terceira pessoa, pois o narrador conhece apenas os acontecimentos que envolvem as personagens principais do enredo.
- C) em primeira pessoa, pois o narrador participa da história e não conhece o interior das outras personagens, o que se passa com elas.
- D) em terceira pessoa, pois o narrador não é uma personagem e conhece os acontecimentos passados, presentes e futuros.

**QUESTÃO 04.** É **CORRETO** afirmar, sobre o trecho: “Esta atitude das pessoas feias irritou profundamente o herói criador.”, do Texto I, que:

- A) pertence ao narrador em terceira pessoa, mas traduz o sentimento de Karú-Sakaibê.
- B) pertence ao narrador em terceira pessoa e transmite o sentimento que invadiu toda a aldeia
- C) pertence à própria personagem, pois exprime a irritação e o desapontamento do herói
- D) pertence à Rairu, pois exprime a percepção dele sobre o que Karú-Sakaibê estava sentindo naquele momento.

## Texto II

### I-JUCA-PIRAMA

*Gonçalves Dias*

#### I

No meio das tabas de amenos verdores,  
 Cercadas de troncos — cobertos de flores,  
 Alteiam-se os tetos d’altiva nação;  
 São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,  
 Temíveis na guerra, que em densas coortes  
 Assombram das matas a imensa extensão.

Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000007.pdf> >. Acessado em 10 de agosto de 2022.

Texto III



NO MEIO DAS TABAS DE AMENOS VERDORES, CERCADAS DE TRONCOS - COBERTOS DE FLORES, ALTEIAM-SE OS TETOS D'ALTIVA NAÇÃO;

SÃO MUITOS SEUS FILHOS, NOS ÂNIMOS FORTES, TEMÍVEIS NA GUERRA, QUE EM DENSAS COORTES

ASSOMBRAM DAS MATAS A IMENSA EXTENSÃO

SILVINO, Laerte. DIAS, Gonçalves. *I-Juca Pirama em quadrinhos*. Ed. Peirópolis, 2012.

**QUESTÃO 05.** Os Textos II e III trazem um trecho do poema *I-Juca Pirama*, de Gonçalves Dias (1823-1864). É possível perceber a rima formada ao final de alguns versos. Considerando as palavras que formam as rimas, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) verdores (verso 1) rima como flores (verso 2) devido à sonoridade das palavras.
- B) o primeiro e o segundo verso rimam porque possuem o mesmo número de palavras.
- C) verdores (verso 1) e flores (verso 2) são paroxítonas, o que favorece a criação da rima.
- D) nação (verso 3) e extensão (verso 6) são oxítonas, facilitando a rima no poema.

Texto IV

**“APRENDI ALGUMA COISA PARA LEVAR PARA MINHA ALDEIA”: RELATOS DE REPRESENTANTES INDÍGENAS DO AMAPÁ SOBRE VIAGEM DE INTERCÂMBIO AO XINGU**

DATA  
15.02.11

Representantes indígenas do Oiapoque, Parque Indígena do Tumucumaque e Terra Indígena Wajãpi relatam sua experiência de participação no intercâmbio promovido pela Rede de Cooperação Alternativa- RCA Brasil ao Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso, em outubro de 2010.

**Relato de Sedrick dos Santos Karipuna e Marinelson dos Santos Karipuna, do Oiapoque, que viajaram ao Xingu na delegação do Iepé:**

*Foi no dia 14 de outubro que saímos da cidade do Oiapoque com destino a Macapá. Passamos um dia em Macapá para nos preparar para o intercâmbio ao Xingu e fomos de avião da TAM para Belém e depois para Brasília. De ônibus Xavante fomos para Canarana, no Mato Grosso, e seguimos o programa do intercâmbio no Parque Indígena do Xingu. [...]*

*A viagem foi muito cansativa, mas foi muito valorosa e importante para nós. Foi bom ver o Xingu fazendo festas tradicionais, festas em homenagem às suas conquistas. Foi bem feliz ver parentes de outros estados contando um pouco suas realidades.*

*Éramos todos indígenas, mas com realidades diferentes. Cada povo contou sua história e os seus problemas do entorno, de suas reservas, como alguns impactos ambientais e invasões. [...]*

*O entorno desmatado de Canarana foi um choque muito grande para quem estava acostumado com floresta.*

*No Kuikuro foi bom ver a aldeia e parentes nus e pintados. Nunca tinha visto ao vivo, pois nós estamos perdendo nossa cultura. [...]*

*Teve falta de pimenta e farinha, mas tudo bem. É estranho faltar farinha e também não gostamos do pequi.*

*Podemos aproveitar a ideia do Centro de Cultura que eles têm lá para guardar os próprios documentários, fotos, filmes, material didático deles mesmos. Isto tudo disponível na aldeia mesmo. Acesso fácil para material deles mesmos. Podemos ter também.*

*O relato da nossa história contribuiu nas discussões em prol da causa indígena.*

Disponível em: <<https://institutoiepe.org.br/2011/02/qaprendi-alguma-coisa-para-levar-para-minha-aldeiaq-relatos-de-representantes-indigenas-do-amapa-sobre-viagem-de-intercambio-ao-xingu/>> . Acessado em 03 de agosto de 2023



**QUESTÃO 06.** Sobre o texto IV é **CORRETO** afirmar que:

- A) é uma anedota, pois transmite de forma breve histórias cômicas vividas pelos povos indígenas.
- B) é uma narrativa ficcional, pois apresenta um narrador contando os fatos vividos por personagens.
- C) é um texto instrucional que apresenta orientações sobre como viver nas aldeias e se relacionar com outras tribos.
- D) é uma narrativa em que os fatos são relatados como tendo realmente acontecido com os personagens.

**QUESTÃO 07.** No trecho “A viagem foi muito cansativa, mas foi muito **valerosa** e importante para nós”, a palavra em destaque pode ser, sem alteração de sentido, substituída por:

- A) honerosa.
- B) cansativa.
- C) significativa.
- D) temerosa.

**QUESTÃO 08.** Quanto à classificação da posição da sílaba tônica, as palavras **intercâmbio**, **fácil** e **didático** podem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) oxítona, proparoxítona e paroxítona.
- B) paroxítona, paroxítona e proparoxítona.
- C) paroxítona, oxítona e oxítona.
- D) proparoxítona, oxítona e proparoxítona.

**QUESTÃO 09.** No texto IV, as palavras Macapá, ônibus e Belém são acentuadas pela mesma regra de acentuação das palavras:

- A) maracujá, órgão e hífen.
- B) ágata, coração e jovem.
- C) sabiá, didático e parabéns.
- D) carajás, órgãos e amém.

**QUESTÃO 10.** Em relação ao trecho “O relato da nossa história contribuiu nas discussões em prol da causa **indígena**”, o termo em destaque poderia ser substituído por **dos índios**. Assinale a alternativa que apresenta a locução adjetiva que substitui **CORRETAMENTE** o adjetivo exposto.

- A) Episcopal – do Bispo
- B) Insulina – aglomerado de ilhas
- C) Discente – do professor
- D) Docente – do aluno

## Texto V

**LEI Nº 6.001, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1973.**

Dispõe sobre o Estatuto do Índio.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

## TÍTULO I

## Dos Princípios e Definições

Art. 1º Esta Lei regula a situação jurídica dos índios ou silvícolas e das comunidades indígenas, com o propósito de preservar a sua cultura e integrá-los, progressiva e harmoniosamente, à comunhão nacional.

Parágrafo único. Aos índios e às comunidades indígenas se estende a proteção das leis do País, nos mesmos termos em que se aplicam aos demais brasileiros, resguardados os usos, costumes e tradições indígenas, bem como as condições peculiares reconhecidas nesta Lei.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/txNP0>>. Acessado em 01 de agosto de 2023.

**QUESTÃO 11.** A partir da leitura do Texto V, é possível afirmar que:

- A) prioriza a atenção aos indígenas que vivem nas áreas urbanas.
- B) estabelece definições do que são as terras indígenas e como devem ser demarcadas.
- C) prioriza a atenção aos silvícolas nascidos a partir da data da publicação da lei.
- D) traça os objetivos da lei, bem como define os que serão abrangidos pela lei.

**QUESTÃO 12.** Em relação ao trecho: “com o propósito de preservar a sua cultura e integrá-los [...]”, o pronome em destaque:

- A) faz alusão aos povos originários e suas famílias.
- B) remete ao termo “Esta lei” e defini os moldes de integração.
- C) refere-se aos índios, silvícolas e às comunidades indígenas.
- D) diz respeito aos “demais brasileiros”.

## Texto VI

**Brincadeiras indígenas para aprender e se divertir com as crianças**

Ninhos do Brasil

qua, 08/06/2022 - 10:00

Compartilhe:

**Heiné Kuputisü (Corrida do Saci)**

Popular entre os Kalapalo, do Alto Xingu (Pará), Heiné Kuputisü ou Corrida do Saci é uma brincadeira de apostar corrida, mas com um pé só. Quanto maior o espaço, mais a criança pode trabalhar a força e o equilíbrio. Normalmente, o jogo é disputado em duplas.

*Risque no chão uma linha de largada;*

*Coloque todas as crianças atrás da linha de largada.*

*Desenhe uma linha de chegada distante.*

*A dupla que cruzar a linha de chegada e for mais longe, vence!*

*Quem colocar os dois pés no chão, antes da linha de chegada, está fora do jogo ou volta para o final da fila.*

Disponível em <<https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras>>. Adaptado. Acessado em 10 de agosto de 2022.

**QUESTÃO 13.** Sobre os textos instrucionais que apresentam regras de um jogo, é **CORRETO** afirmar que:

- A) é possível mudar a ordem das regras do jogo.
- B) as regras são apresentadas na sequência em que as ações devem ser realizadas.
- C) a ordem em que são apresentadas as regras não é importante para o resultado do jogo.
- D) a linguagem das regras deve ser muito detalhada, não pode ser objetiva nem concisa.

**QUESTÃO 14.** A partir da leitura do texto VI, assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um sintagma verbal.

- A) Heiné Kuputisü é uma brincadeira de apostar corrida, mas com um pé só.
- B) quanto maior o espaço, mais criança.
- C) quem colocar os dois pés no chão está fora do jogo.
- D) quem for mais longe, vence!

**QUESTÃO 15.** No texto VI, os verbos **coloque** e **desenhe** estão empregados no modo:

- A) subjuntivo.
- B) exclamativo.
- C) indicativo.
- D) imperativo.

**Texto VII**



Balaio Quadrado no WordPress.com



Disponível em: < <https://balaioquadradoblog.files.wordpress.com/2014/03/pajc3a98.png> >. Acessado em 10 de agosto de 2022.

**QUESTÃO 16.** No último quadrinho da tirinha (texto VII), é possível identificar:

- A) três orações e uma frase.
- B) duas orações e uma frase.
- C) uma oração e uma frase.
- D) duas orações e duas frases.

**QUESTÃO 17.** A principal função do texto VII é:

- A) emocionar o leitor através do dilema acerca da queda de cabelo do indígena.
- B) divertir o leitor a partir da figura do Pajé e da leitura que ele faz da palavra perder.
- C) criticar a abordagem estigmatizada dos indígenas na sociedade atual.
- D) conscientizar o leitor sobre a importância dos cuidados capilares e combater a automedicação.

**Texto VIII**



Disponível em: < <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/116863905289/tirinha-original> >

Texto IX

**SUPER**  
INTERESSANTE

EDIÇÃO DO MÊS | TODAS AS EDIÇÕES | CIÊNCIA | CULTURA | HISTÓRIA | SAÚDE | TECNOLOGIA

Ciência

## Línguas indígenas estão morrendo - e, com elas, o conhecimento sobre plantas medicinais

Estudo analisa como idiomas ameaçados concentram saberes exclusivos sobre determinadas plantas. Descobertas reforçam importância da preservação dessas culturas.

Por **Luisa Costa**

Atualizado em 31 Maio 2023, 11h04 - Publicado em 10 jun 2021, 20h05



“Cada língua indígena é um reservatório único de conhecimento medicinal”. [...] No Brasil, segundo o Atlas das Línguas em Perigo da Unesco, 190 línguas indígenas estão ameaçadas de extinção – somos o segundo país com mais idiomas que podem desaparecer, apenas atrás dos Estados Unidos.

Em geral, quando se fala em plantas com propriedades medicinais, as discussões giram em torno da extinção da biodiversidade. Nessa pesquisa, contudo, os cientistas focaram no que costuma ser esquecido: o impacto da extinção da linguagem para a perda desse conhecimento, tradicionalmente transmitido oralmente.

**QUESTÃO 18.** Após a leitura dos textos VIII e IX, assinale a alternativa abaixo em que o termo destacado exerça a função sintática de adjunto adverbial:

- A) Cada língua indígena é um reservatório único de conhecimento **medicinal**.
- B) Somos o **segundo país** com mais idiomas que podem desaparecer.
- C) [...] o **impacto da extinção da linguagem** para a perda desse conhecimento, tradicionalmente transmitido **oralmente**.
- D) Em geral, quando se fala em plantas com propriedades **medicinais**, as discussões giram em torno da extinção da biodiversidade.

Texto X

Mundo Estranho

## Quais são os principais deuses da mitologia indígena brasileira?

À época da chegada dos colonizadores europeus, os mais de mil povos indígenas que viviam por aqui já tinham um rico e variado panteão de divindades, todas em estreita ligação com as forças da natureza.

Conheça algumas delas.

Por **Danilo Cezar Cabral**

Atualizado em 15 jun 2022, 10h00 - Publicado em 23 mar 2016, 17h43

DEUSES TUPI-GUARANIS



### Ceuci

Protetora das lavouras e das moradias indígenas, Ceuci foi comparada pelos colonizadores católicos à Virgem Maria, por ter dado à luz de maneira milagrosa: seu filho, Jurupari – espírito guia e guardião –, nasceu do fruto da cucura-purumã (árvore que representa o \_\_\_\_\_ e o \_\_\_\_\_ na mitologia tupi).

### Anhangá

Inimigo de Tupã, Anhangá é o deus das regiões infernais, um espírito andarilho que pode tomar a forma de vários animais da selva. Apesar de ser considerado protetor dos animais e dos caçadores, é associado ao \_\_\_\_\_. Se aparece para alguém, é sinal de desgraça e \_\_\_\_ agouro.

Disponível em: < <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quais-sao-os-principais-deuses-da-mitologia-indigena-brasileira>>.

Acessado em 10 de agosto de 2023.

**QUESTÃO 19.** Assinale a alternativa que apresenta as palavras que completam **CORRETA** e respectivamente as lacunas do Texto IX.

- A) Bom, mal, mau, mau.
- B) Bem, mal, mal, mau.
- C) Bem, mau, mau, mal.
- D) Bom, mau, mal, mal.

**QUESTÃO 20.** As formas nominais destacadas no trecho: “Ceuci **foi comparada** pelos colonizadores católicos à Virgem Maria, por **ter dado** à luz de maneira milagrosa...” recebem a mesma classificação em:

- A) Ceuci não estava ouvindo a notícia na aldeia.
- B) Ela não sabia se o pedido estava feito.
- C) Ceuci anda correndo de um lado para o outro.
- D) Ela decidiu enfrentar os colonizadores.

COLÉGIO  
SÓLIDO

# MATEMÁTICA

## QUESTÕES 21 a 40

### UMA VIAGEM AO MUNDO DOS INDÍGENAS



Os indígenas no Brasil são povos que habitam esse território há milhares de anos, antes mesmo da chegada dos colonizadores europeus. Eles têm culturas e tradições muito ricas, com línguas e costumes diferentes entre as diversas tribos existentes no país.

Os indígenas valorizam muito a natureza e têm uma relação especial com a terra, que é sagrada para eles. Eles costumam viver em aldeias, onde compartilham o espaço com suas famílias e preservam suas tradições ancestrais.

**QUESTÃO 21.** A chegada dos europeus ao continente americano em 1492 marcou o início de um período de mudanças significativas para os povos indígenas. No Brasil, os primeiros contatos entre os indígenas e os europeus ocorreram a partir de 1500.

Em que século ocorreram os primeiros contatos entre os indígenas e os europeus no Brasil?

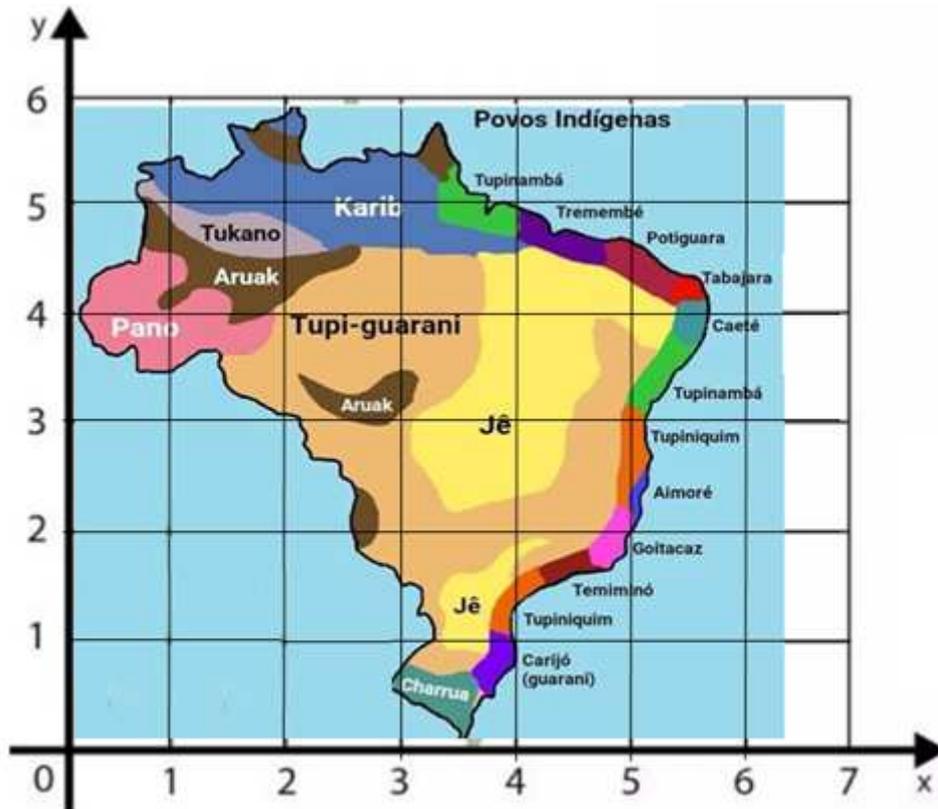
- A) Século XV
- B) Século XVI
- C) Século XVII
- D) Século XVIII



**QUESTÃO 22.** Qual a representação em algarismos romanos para o ano 1492 em que os europeus chegaram ao continente americano?

- A) MCCCLXXXII
- B) MCDXCII
- C) MCCCCXCII
- D) MCMXCII

QUESTÃO 23. Veja o mapa abaixo.



Utilizando o sistema de coordenadas, observe o mapa dos povos indígenas. A comunidade indígena do Tukano está localizada na coordenada:

- A) (5,1)
- B) (1,5)
- C) (3,4)
- D) (4,3)

QUESTÃO 24. O povo indígena com o maior território é o Yanomami que vive relativamente isolado com uma população de quase 27.000 hectares no Brasil e ocupa 9,5 milhões de hectares no norte da Amazônia.

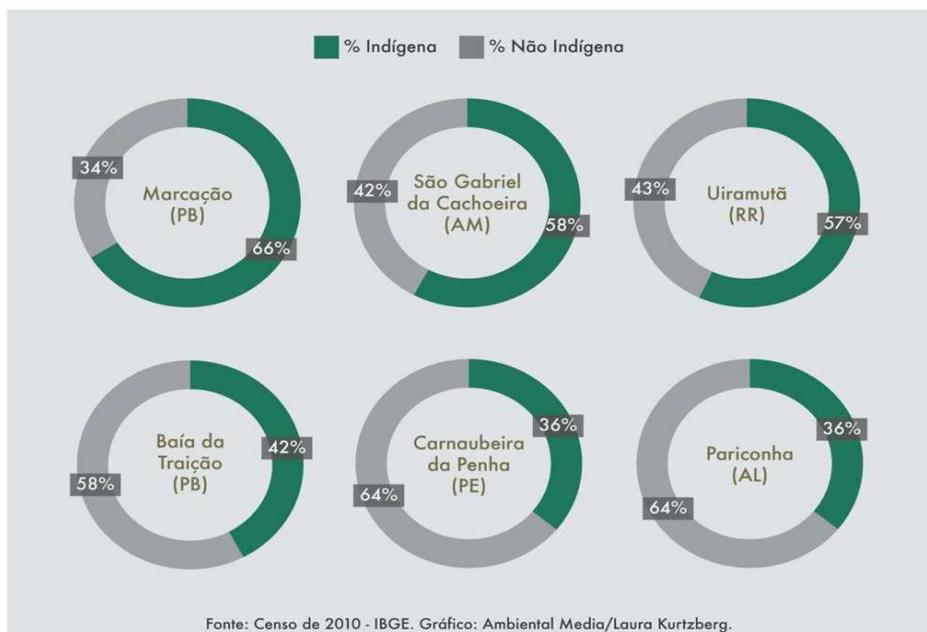
A opção em que o número 9,5 milhões foi escrito corretamente é:

- A) 9.500.000
- B) 95.000.000
- C) 950.000.000
- D) 905.000.000



### Cidades brasileiras com maior proporção de indígenas

Estes municípios têm percentuais de indígenas em áreas urbanas do país.



**QUESTÃO 25.** Analisando os dados de porcentagem de indígenas em áreas urbanas de diferentes regiões do país, conforme o gráfico fornecido, observa-se a região com o maior e menor percentual de indígenas em áreas urbanas.

Qual é a diferença entre o maior e o menor percentual de indígenas em áreas urbanas?

- A) 10%
- B) 20%
- C) 30%
- D) 40%

**QUESTÃO 26.** De acordo com o último censo populacional, a população indígena em uma determinada região do Brasil é de 800 pessoas. Se 20% dessas pessoas vivem em áreas urbanas e o restante vive em aldeias, quantos indígenas vivem em áreas urbanas?

- A) 120 indígenas.
- B) 200 indígenas.
- C) 640 indígenas.
- D) 160 indígenas.

**QUESTÃO 27.** Observe o infográfico que indica a quantidade de indígenas por região brasileira no ano 2010.



Por um erro de impressão, o quantitativo referente à região Sul não apareceu no infográfico.

Com base nas informações do infográfico, sendo o total de indígenas no Brasil em 2010 igual a 896,7 mil, a quantidade de indígenas das regiões Sul era de:

- A) 64 700.
- B) 78 700.
- C) 134 400.
- D) 818 000.

**QUESTÃO 28.** Observando ainda o gráfico acima, que representa a distribuição da população indígena em diferentes estados do Brasil, constatou-se que no Sudeste do país vivem aproximadamente 99,1 mil indígenas. Analisando esse número, determine quantas classes e ordens ele possui.

- A) 2 classes e 3 ordens.
- B) 2 classes e 2 ordens.
- C) 5 classes e 2 ordens.
- D) 2 classes e 5 ordens.



**QUESTÃO 29.** Em São João das Missões, que fica a 255 km de Montes Claros, há comunidade Xakriabá com 10398 indígenas, segundo o censo de 2022. Com base nas informações acima, quanto faltam para atingir um total de 10500 indígenas?

- A) 102.
- B) 202.
- C) 289.
- D) 298.

**QUESTÃO 30.** Observe o mapa abaixo. Ele representa o esquema de algumas ruas de uma aldeia indígena. Com base nessas informações, marque a opção **CORRETA**.



- A) As Ruas Trilha e Sol são perpendiculares.
- B) As Ruas Sol e Flor são paralelas.
- C) As Ruas Vento e Sol não são perpendiculares.
- D) As Ruas Lua e Vento são paralelas.

**QUESTÃO 31.** Observe o painel de fotos indígenas que retrata a diversidade e a beleza das tradições das tribos.



Quais as formas geométricas foram utilizadas nesse painel?

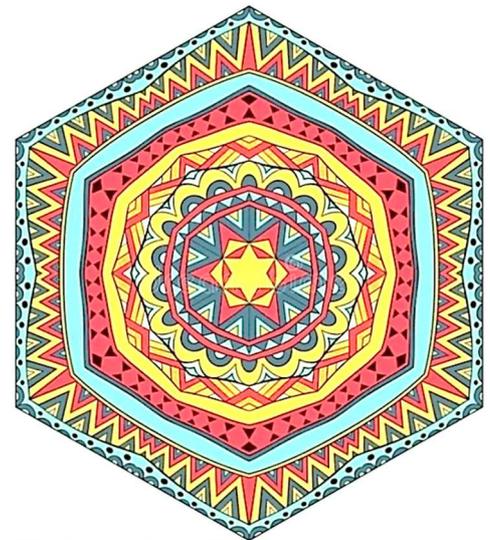
- A) Quadrados e Hexágonos.
- B) Pentágonos e Quadrados.
- C) Triângulos e Pentágonos.
- D) Triângulos e Hexágonos.

A Arte indígena é uma expressão rica e diversificada, carregada de significados e símbolos que representam a cultura e a identidade dos povos nativos do Brasil.

**QUESTÃO 32.** Durante uma exposição de artes indígenas, um dos elementos destacados no painel era um hexágono regular, que simbolizava a conexão da comunidade indígena com a natureza e a terra. A soma dos ângulos internos desse hexágono é 720 graus.

Qual é a medida de cada ângulo interno desse hexágono?

- A) 90 graus
- B) 100 graus
- C) 120 graus.
- D) 150 graus.





**QUESTÃO 33.** Os cocares são acessórios tradicionais usados pelos indígenas, frequentemente decorados com símbolos significativos. Ao observar um cocar usado por um membro de uma tribo indígena, os estudantes notaram que um dos símbolos é um triângulo, que é uma figura geométrica importante.

Quantas arestas possui o triângulo representado no cocar?

- A) 1 aresta.
- B) 2 arestas.
- C) 3 arestas.
- D) 4 arestas.

Cada desenho indígena possui símbolos que carregam significados especiais para suas comunidades. Esses símbolos podem representar a proteção, a sabedoria, a fertilidade, a união, entre outros valores importantes para o grupo.

**QUESTÃO 34.** Em uma mandala tradicional de uma tribo indígena, os artesãos criaram um desenho geométrico conforme o polígono abaixo.

Quantos lados e vértices esse polígono possui?

- A) 10 lados e 10 vértices.
- B) 8 lados e 16 vértices.
- C) 16 lados e 8 vértices.
- D) 16 lados e 16 vértices.





**QUESTÃO 35.** Os indígenas frequentemente usam observações naturais para medir o tempo e marcar eventos importantes em suas vidas. Uma tribo indígena utiliza o ciclo da lua para determinar os meses em seu calendário. Se a tribo conta 12 luas cheias para um ano, quantas luas cheias eles terão observado em 3 anos?

- A) 9 luas cheias.
- B) 36 luas cheias.
- C) 24 luas cheias.
- D) 46 luas cheias.

### MALOCA



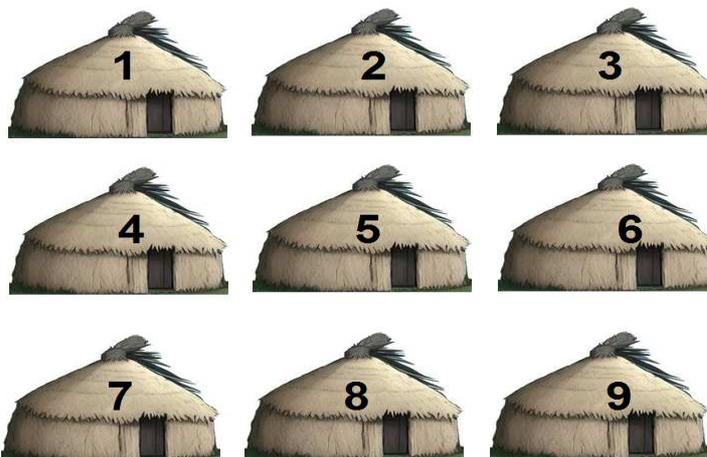
A maloca é considerada um espaço segredo e de convivência comunitária, onde são realizadas cerimônias, rituais, festas e reuniões.

**QUESTÃO 36.** Em uma maloca indígena no Brasil, os indígenas realizam uma celebração para homenagear seus antepassados. Esse evento dura 5 horas e 20 minutos. Se a celebração começar às 14 horas e 50 minutos, qual horário ela terminará?

- A) 17 horas e 20 minutos.
- B) 18 horas e 10 minutos.
- C) 19 horas e 20 minutos.
- D) 20 horas e 10 minutos.

**QUESTÃO 37.** Em uma atividade cultural indígena, os curumins, como são chamados as crianças indígenas, estão colocando bolinhas de gude em ocas, como parte de um jogo. Na primeira oca, eles colocaram uma bolinha de gude e nas outras ocas seguintes colocaram o dobro de bolinhas da oca anterior. Quantas bolinhas colocaram na 9ª oca?

- A) 256.
- B) 212.
- C) 128.
- D) 64.



**QUESTÃO 38.** Em uma brincadeira de sequência de figuras indígenas quatro padrões diferentes se repetem. Se a sequência continuar dessa forma, qual será a 87ª figura na sequência.



- A) 1ª figura
- B) 2ª figura
- C) 3ª figura
- D) 4ª figura



**QUESTÃO 39.** Em um festival cultural indígena, grupos de dançarinos de diferentes tribos se apresentaram. No total, havia 832 participantes no evento. Cada grupo de dançarinos era formado por 8 integrantes. Quantos grupos de dançarinos estavam presentes no evento?

- A) 14 grupos.
- B) 104 grupos
- C) 16 grupos.
- D) 106 grupos.



**QUESTÃO 40.** Em uma loja de artesanatos indígena, Claná comprou uma cerâmica no valor de R\$ 1.200,00, um cocar por R\$ 500,00 e dois jogos da onça que custaram R\$ 90,00 cada um. Os objetos foram pagos em 5 vezes iguais. O valor de cada parcela, em reais, foi igual a:

- A) 358
- B) 356
- C) 376
- D) 378